



## DIPTEROFAUNA VISITANTE FLORAL E AS ESPÉCIES VISITADAS EM REMANESCENTE URBANO DE MATA ATLÂNTICA NO ENTORNO DO MONUMENTO DA PEDRA DE XANGÔ, CAJAZEIRAS, SALVADOR-BA

RODRIGUES, Michel de Jesus<sup>1</sup>; PIGOZZO, Camila Magalhães<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Estudos sobre os visitantes florais e a flora visitada permitem entender como pode ocorrer a polinização, e de que forma as plantas garantem seu sucesso reprodutivo, além de gerar informações úteis para o manejo e a conservação dos ecossistemas. Apesar de não ser o principal grupo polinizador, a Dipterofauna visitante, composta por moscas, mosquitos e pernilongos, pode ser importante para espécies vegetais de morfologias mais simples, com corolas abertas, onde buscam o néctar como recurso. **Objetivo:** Diante da relevância do tema e do grupo, o presente estudo pretende ampliar os conhecimentos sobre a Dipterofauna visitante e a flora visitada, além de compreender sobre variação espacial e temporal. **Material e métodos:** Para tal, estão sendo feitas coletas mensais da Dipterofauna visitante com auxílio de rede entomológica e as plantas visitadas, um remanescente de Mata Atlântica localizado no entorno do monumento da Pedra de Xangô, bairro de Cajazeiras em Salvador-Ba, ao final do estudo serão doze coletas mensais. Após a captura, os visitantes são acondicionados em câmara mortífera contendo acetato de etila. Depois de mortos, os indivíduos são colocados em frascos individuais, contendo informações sobre o horário da coleta e a planta visitada, em seguida, os insetos serão montados e identificados no Laboratório de Invertebrados e Vertebrados da UNIJORGE. As plantas visitadas tiveram ramos férteis coletados para herborização e posterior identificação em herbário. **Resultados:** Até o momento, foram realizadas cinco campanhas com 128 indivíduos coletados de 13 morfotipos, visitando 13 espécies vegetais. Pode-se notar que houve variação ao longo dos meses: junho com 43 indivíduos (8 morfotipos) visitando 7 espécies vegetais, julho com apenas 2 indivíduos (2 morfotipos) em 1 espécie vegetal, agosto com apenas 1 indivíduo (1 morfotipo), setembro foram 43 indivíduos (6 morfotipos) em 10 espécies vegetais, nas últimas campanhas foram 29 indivíduos (4 morfotipos) em 7 espécies vegetais e 14 indivíduos (4 morfotipos) em 3 espécies vegetais, respectivamente. **Conclusão:** Apesar do grau de antropização da área, há uma boa diversidade de moscas visitantes e essa fauna varia de acordo com as condições de pluviosidade.

**Palavras-chave:** Dipteras, Moscas, Mosquitos, Polinização.

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas - Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. E-mail: michel\_rodrigues.cg@hotmail.com;

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. E-mail: camilapigozzo@gmail.com